



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

-Licenciatura em
Distribuição e
Logística
(Ano Lectivo 2009-2010)

Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença
Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Realizado por:
Tiago Pinho

Índice

I.	Introdução.....	3
a)	Objecto.....	3
b)	Contributos dos estudantes e docentes	3
II.	Mudanças operadas em matéria pedagógica	5
III.	Informação e indicadores que evidenciam o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso e que o permita comparar com a evolução realizada em outras instituições que se constituem como referência.....	8
IV.	Indicadores objectivos que considerem, designadamente, a evolução do peso das várias componentes do trabalho no número de horas de trabalho total.....	9
V.	Outros Aspectos.....	12
a)	Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar.....	12
b)	Medidas de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares	12
c)	Medidas de inserção na vida activa	13
VI.	Conclusões.....	14

I. Introdução

a) Objecto

O presente relatório concretiza os objectivos do Processo de Bolonha nos termos e para o efeito do artigo 66º A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho de 2008.

O presente documento pretende, sobretudo, ser um instrumento que defina e concretize direcções no sentido da melhoria da qualidade do ensino e na aquisição de competências dos estudantes.

Este relatório, relativo ao ano lectivo de 2009-2010, terá como objecto e parâmetro essencial a avaliação à licenciatura em Distribuição e Logística, ministrada na Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). De referir que esta licenciatura, adequada a Bolonha, se encontra preparada para que os alunos se possam candidatar aos exames do nível Júnior da certificação ECBL – *European Certification Board of Logistics*, da ELA – *European Logistics Association*.

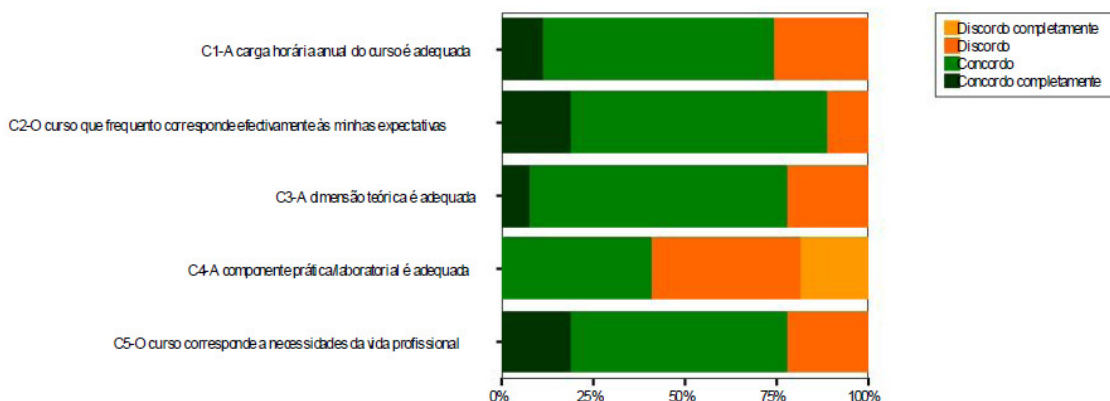
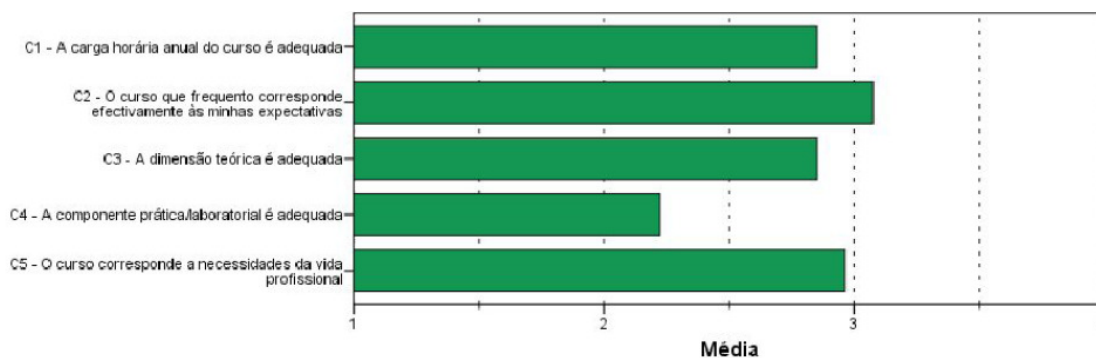
Tendo sido a adequação exigida por condicionantes externas de comparabilidade e mobilidade, consegue-se, contudo, manter a polivalência do curso, privilegiando claramente a formação de “banda larga”.

b) Contributos dos estudantes e docentes

Nos termos do n.º 6 do artigo 66, “O relatório deve integrar o contributo dos estudantes e docentes, através de inquéritos ou outras formas de participação, acerca da concretização dos objectivos visados, a promover pelos conselhos pedagógicos e científicos”.

Assim, foram directamente solicitados os contributos dos estudantes e docentes, através da realização de um conjunto de inquéritos. Estes inquéritos concretizam um conjunto de instrumentos de auto-avaliação da instituição e dos cursos.

Apresentam-se, a seguir, as opiniões dos Alunos, recolhidas nos inquéritos, relativamente ao curso de Distribuição e Logística, ministrado pela Escola Superior de Ciências Empresariais.

Quadro I - Resultado do inquérito de opinião sobre a licenciatura em **Distribuição e Logística**.Quadro II - Inquérito de opinião sobre a licenciatura em **Distribuição e Logística** – Valorização qualitativa.

Pela análise dos resultados apresentados podemos concluir que a grande maioria dos alunos acha que a carga horária do curso é adequada, que o curso está a satisfazer as suas expectativas e que os conceitos teóricos abordados são adequados à complementação da parte prática. Além disso, os resultados mostram que o curso satisfaz as necessidades da vida profissional, o que é de extrema importância e realça o espírito e qualidade do ensino ministrado.

De referir que os inquiridos valorizam como mais importantes, os seguintes aspectos:

- As expectativas da licenciatura são efectivamente correspondidas;
- A licenciatura responde às necessidades da vida profissional.

II. Mudanças operadas em matéria pedagógica

Os objectivos do processo de Bolonha permitiram introduzir um conjunto de alterações e metodologias que contribuíram sobremaneira para o aumento da interacção entre diversas instituições de ensino superior.

Assim, passou-se de uma metodologia de ensino expositiva para uma metodologia mais participativa, mais centrada no aluno como agente do seu próprio desenvolvimento e mais centrada no desenvolvimento de competências tanto transversais como específicas. De salientar, também, que embora a redução curricular tenha contribuído para a extinção de algumas unidades curriculares foi possível, mediante a aplicação de novas metodologias, introduzir os aspectos nucleares que essas disciplinas abordavam.

Assim, podem-se referir como principais mudanças operadas em termos pedagógicos:

- Os conteúdos programáticos das várias unidades curriculares permitiram que se fizesse a aplicação de conhecimentos e competências práticas e de aplicação, que são o trunfo de sucesso profissional e de constante actualização;
- A coordenação dos objectivos definidos para cada unidade curricular e as metodologias de ensino, designadamente ao nível da diversificação do tipo de sessões de aprendizagem (workshops, seminários, grupos de discussão, fóruns) e a presença de uma forte componente prática e de aplicação de conhecimentos, que levam a um maior desenvolvimento de competências;
- As aulas passaram a ser mais participativas, tendo sido reduzida a componente expositiva, o que contribuiu, sobremaneira, para uma aparente maior vontade de participação dos alunos nas aulas;
- A avaliação contínua, modelo que já vigorava nas licenciaturas antes da adequação ao Processo de Bolonha, permitiu aumentar a taxa de aprovação às disciplinas;
- A existência, para efeitos de avaliação, de trabalhos de pesquisa e investigação, individuais e em grupos, cria condições e fomenta o estudo continuado.
- A utilização, como ferramentas de apoio à docência, das novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente em termos de ensino a distância (*e-learning*) e da operacionalização do sistema de gestão dos serviços académicos, permitiu acelerar a comunicação e a interacção entre docentes e alunos, o que

contribuiu para a maior participação dos alunos e para a melhoria dos resultados finais.

O quadro apresentado a seguir (Quadro III) representa a apreciação das avaliações obtidas em cada uma das unidades curriculares da respectiva licenciatura. Este quadro representa, assim, as taxas de aprovação de cada uma das unidades curriculares. Pela observação do mesmo, pode-se concluir que as taxas de aprovação apresentam valores muito positivos, sendo de referir uma taxa de sucesso bastante elevada, em que o valor médio se situa perto dos 80%. Deve-se, no entanto, referir que em algumas das unidades curriculares, nomeadamente em algumas das disciplinas da área da Matemática e Informática, as taxas de aprovação são um pouco inferiores à média, devendo-se isto ao facto de um elevado número de alunos só terem frequentado a disciplina de Matemática até ao 9º ano de escolaridade e alguns ainda não estarem familiarizados com as novas tecnologias de informação e comunicação.

Todos os resultados anteriormente referidos permitem concluir que o ensino tem sido ministrado com sucesso e que as mudanças operadas em matéria pedagógica, embora com alguns constrangimentos, têm contribuído para a continuidade do sucesso escolar.

Quadro III- Taxa de aprovação das unidades curriculares da licenciatura em **Distribuição e Logística**, referente ao ano lectivo **2009-2010**.

Licenciatura em Distribuição e Logística			Taxa de Aprovação
Ano Curricular	Semestre Lectivo	Unidade Curricular	2009-2010
1	1	Organização de Empresas	96
		Economia	76
		Introdução à Informática	66
		Análise Matemática	27
		Inglês I	56
		Noções de Direito Empresarial	43
		Sub-total do 1º Semestre	61
	2	Qualidade	95
		Cálculo Financeiro	82
		Inglês II	43
		Fundamentos de Logística	78
		Estatística	36
		Sistemas e Aplicações Informáticas	63
		Sub-total do 2º Semestre	66
Sub-total do 1º Ano	63		
2	1	Princípios de Contabilidade	42
		Álgebra Linear	59
		Sistemas de Aprovisionamento	61
		Sistemas de Armazenamento e Expedição	85
		Bases de Dados	100
		Marketing	95
		Sub-total do 1º Semestre	74
	2	Direito das Obrigações	79
		Sistemas de Informação para a Gestão	100
		Finanças Empresariais	94
		Gestão de Projectos	50
		Investigação Operacional	90
		Gestão de Operações	100
		Sub-total do 2º Semestre	86
Sub-total do 2º Ano	80		
3	1	Relacionamento Interpessoal, Liderança, Negociação	75
		Contabilidade Analítica	77
		Estratégia e Competitividade	100
		Projecto Final em Logística Integrada	100
		Comércio Electrónico	82
		Economia Internacional	85
		Sub-total do 1º Semestre	87
	2	Empreendedorismo	100
		Análise e Controlo de Custos	78
		Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	100
		Ética e Responsabilidade Social	87
		Logística e Operações Nacionais e Internacionais	100
		Projecto Final em Logística Integrada	100
		Sub-total do 2º Semestre	94
Sub-total do 3º Ano	90		
Total		78	

III. Informação e indicadores que evidenciam o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso e que permita comparar com a evolução realizada em outras instituições que se constituem como referência

A duração, definição do plano de estudos e a entrada em vigor desse mesmo plano de estudos da licenciatura em Distribuição e Logística, foi sujeito a um processo de uniformização e de adequabilidade entre instituições de ensino superior. Tendo-se dado conta disso na peça instrutória G do relatório elaborado para efeitos de registo.

Também o conhecimento de elementos internacionais, em termos de organização, de conteúdos, de metodologias de ensino transversais aos cursos europeu de referência, salvaguardados, claro, aspectos de carácter mais nacional, foram considerados na organização do plano de estudos, tal como o demonstra a peça instrutória G do relatório elaborado para efeitos de registo, sendo exemplos disso:

Para a licenciatura em Distribuição e Logística os seguintes cursos: DUT *Gestion Logistique et Transport - Université Paris 8* (França), DUT *Gestion Logistique et Transport - Institut Universitaire de Technologie de Besancon – Vesoul* (França), *Business Management (Logistics and Operations) - Cardiff University* (Reino Unido).

A harmonização geral dos ciclos de estudos e do formato das unidades curriculares facilitou a realização de programas de mobilidade académica bem como a criação de critérios uniformes e objectivos de acreditação que auxiliam a mobilidade interna e internacional.

Esta harmonização permitiu, no âmbito do programa Erasmus, que vários docentes e estrangeiros partilhassem as suas experiências, através de seminários realizados na instituição e possibilitou que vários dos nossos alunos efectuassem um período de estudos em instituições de ensino Europeias.

IV. Indicadores objectivos que considerem, designadamente, a evolução do peso das várias componentes do trabalho no número de horas de trabalho total

Como previsto na elaboração do plano de estudos segundo o processo de Bolonha, é aferida a atribuição dos créditos ECTS às diferentes unidades curriculares através de inquéritos realizados aos alunos e aos docentes.

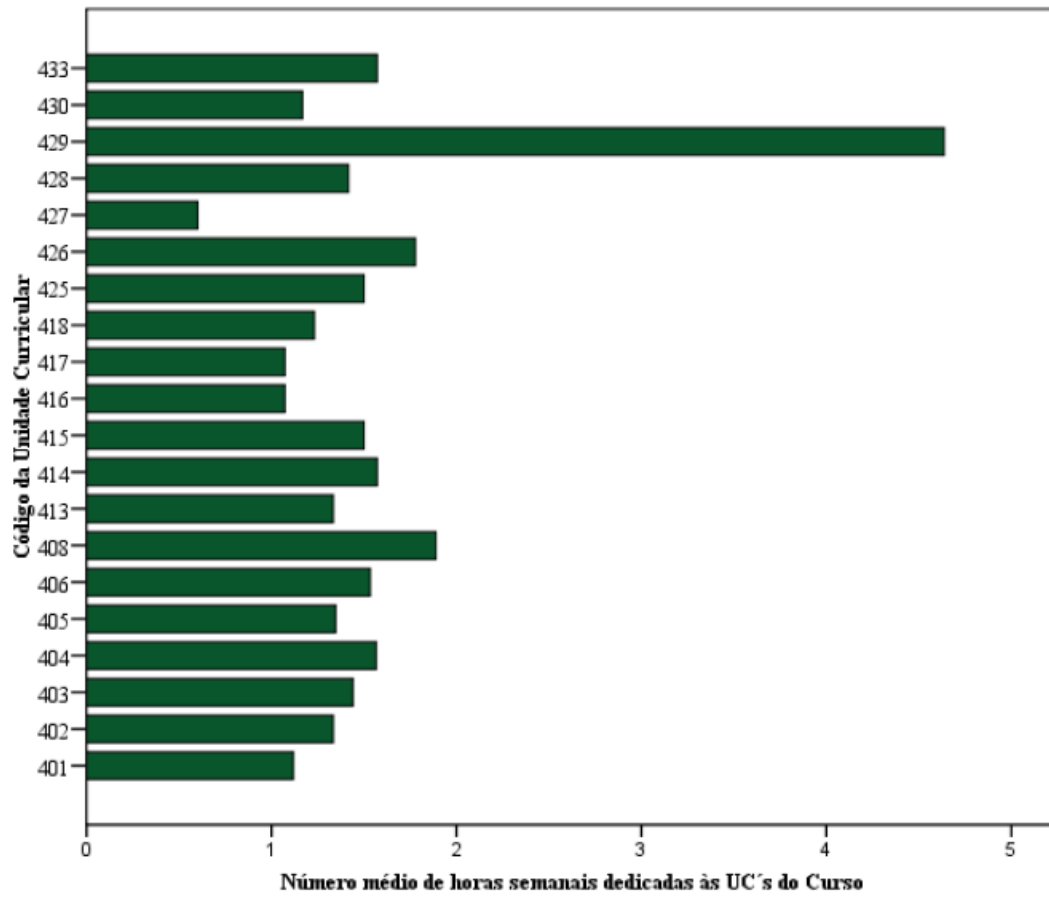
Pela análise dos inquéritos aos ECTS, podemos considerar cumpridos e verificados os pressupostos utilizados para efeitos do processo de registo da adequação da licenciatura em Distribuição e Logística (Peça Instrutória F - Demonstração da adequação da organização do ciclo de estudos e das metodologias de ensino ministradas na licenciatura), que se remetem integralmente.

O quadro seguinte (Quadro IV) apresenta os ECTS utilizados para os efeitos do processo de registo da adequação da licenciatura e os quadros seguintes apresentam os resultados dos inquéritos efectuados aos alunos relativamente às horas de dedicação às unidades curriculares, 1º e 2º semestre, Quadro V e Quadro VI, respectivamente.

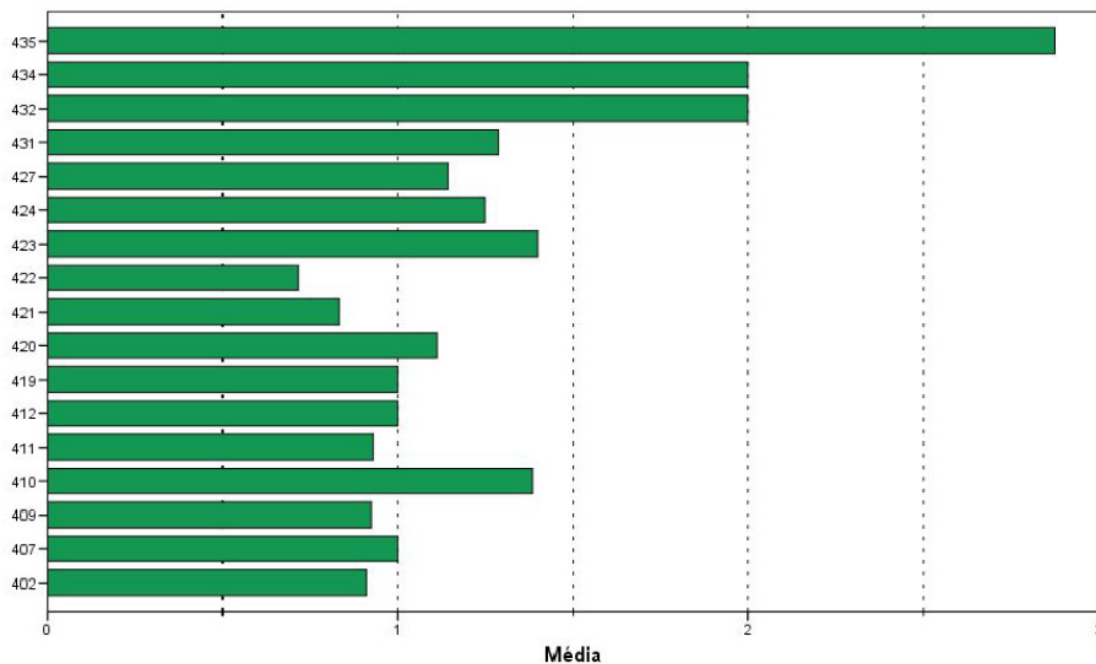
Quadro IV- ECTS da Licenciatura em Distribuição e Logística.

Licenciatura em Distribuição e Logística	ECTS
Organização de Empresas	5
Introdução à Informática	5
Análise Matemática	6,5
Inglês I	4
Noções de Direito Empresarial	4
Cálculo Financeiro	6
Princípios de Contabilidade	5
Álgebra Linear	6
Sistemas de Aprovisionamento	4,5
Base de Dados	6
Marketing	4
Sistemas de Armazenamento e Expedição	4,5
Relações Interpessoais, Liderança, Negociação	4
Contabilidade Analítica	7
Comércio Electrónico	5
Economia Internacional	4
Ética e Responsabilidade Social	4

Quadro V - Horas de dedicação às Unidades Curriculares da Licenciatura em Distribuição e Logística – 1º Semestre.



Quadro VI - Horas de dedicação às Unidades Curriculares da Licenciatura em Distribuição e Logística – 1º Semestre.



A análise aos quadros permite concluir que existe uma aproximação entre os valores considerados pelos alunos para os créditos ECTS e os valores que foram definidos para o processo de registo de adequação ao Processo de Bolonha. Os valores considerados nos inquéritos representam valores médios finais.

V. Outros Aspectos

a) Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

Em constante cooperação e colaboração com a Direcção da ESCE e com o Conselho Pedagógico, os Coordenadores das licenciaturas e os docentes da Instituição promoveram um conjunto de acções para promover o sucesso académico e de apoio ao processo educativo. São exemplo disso:

- A utilização de novas metodologias de ensino e de avaliação, permitem aos alunos acompanharem o desenvolvimento da unidade curricular ao longo do semestre, e não só na época de exames, o que contribui para um maior taxa de sucesso;
- *Workshops* de aferição de conhecimentos.

b) Medidas de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

Se é verdade que a redução temporal dos planos curriculares que resulta do Processo de Bolonha constitui uma ameaça – obrigando a sacrificar disciplinas que não pertencem ao tronco comum da formação exigida e que muitas vezes não consegue ser substituída com igual qualidade pela referência e remissão esparsa no programa de outras disciplinas – não pode deixar de ser também entendida como oportunidade a realização de colóquios/conferências/seminários e, ou, projectos em saberes sociais e naturais confluentes com os aspectos técnicos, comportamentais e sociais. Salienta-se, assim, a dinamização durante todo o ano lectivo do Concurso Poliempreende. Este concurso tem como principais objectivos:

- Mudar atitudes dos actores académicos, sensibilizando alunos, docentes e diplomados;
- Aprofundar as competências pessoais e empresariais;
- Estimular a criação de empresas de base tecnológica;
- Explorar, economicamente, conhecimentos, competências e resultados de investigação;
- Fixar quadros qualificados nas regiões;

- Potenciar o aproveitamento dos recursos endógenos de cada região, explorando oportunidades que os territórios possuem; desenvolvendo a economia local.

De referir, também, a dinamização de diversas conferências - “Conferências de Valença”, seminários e *workshops* de desenvolvimento de novas competências (específicas e transversais) - realizadas no âmbito da semana cultural da escola.

Ao longo do ano lectivo foram realizadas diversas actividades que adicionaram um cariz prático a esta Unidade Curricular, designadamente visitas de estudo às empresas PSA Peugeot-Citroen, em Vigo e Gestamp, em Valença.

Foram ainda realizadas outras actividades de carácter educativo, como sendo a organização de um seminário em parceria com a APLOG, realizado em Viana do Castelo. Os alunos participaram, ainda, em diversas actividades ao longo do ano: a *Workshop* do Jornal *Strada*, no Estádio Municipal de Barcelos; as Jornadas Académicas de Logística - *Logistics Challenge*, em Palmela; a exposição Logística Global, realizada na Exponor – Porto; o seminário APLOG, realizado no âmbito da exposição Logística Global.

De referir, também, a realização da actividade “30 minutos com...” o Dr. Baltazar Marques, responsável pela Logística do “*El Corte Inglés*” de Vila Nova de Gaia.

Ao longo do ano, os alunos foram, ainda, convidados a participar no jogo de gestão *Global Management Challenge*, organizado pelo jornal Expresso. Foram ainda convidados a participar no Projecto Limpar Portugal e no seminário sobre logística, realizado na Escola EB2/3 de Valença.

De salientar a participação de 2 equipas de alunos do curso de distribuição e logística nas Jornadas académicas de logística, em Palmela, que se saldou num 2º e 4º lugar, em 10 equipas participantes.

c) Medidas de inserção na vida activa

As medidas de promoção da integração dos estudantes e ex-estudantes no mercado de trabalho têm sido fundamentalmente prosseguidas pelos diversos órgãos e responsáveis da Escola Superior de Ciências Empresariais, através de:

- Criação de redes de emprego, através da realização de protocolos de estágios profissionais;
- Contacto com potenciais empregadores;
- Gestão de uma bolsa de Emprego *online*;

- Promoção de competências de empregabilidade (concursos Poliemprende e o jogo de Simulação de Decisões Empresariais), que lhes permita fazer face aos desafios do mercado de trabalho;
- Prospecção e análise das potencialidades e exigências do actual mercado laboral;
- *Workshop* sobre as condições de empregabilidade na Europa apresentado pelos coordenadores transfronteiriços de Espanha, Portugal e Noruega, promovido no âmbito da Semana Internacional do IPVC;
- Acompanhamento do percurso profissional dos licenciados através da realização de protocolos, com as empresas, de bolsas de formação avançada em contexto de trabalho.

VI. Conclusões

Este relatório apresenta um conjunto de indicadores e de considerações relativas à implementação do processo de Bolonha e às suas alterações curriculares e estruturais, na licenciatura em Distribuição e Logística, ministrada na Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Faz-se, ainda, uma análise às medidas operadas em matéria pedagógica decorrentes da adequação ao Processo de Bolonha. Foram também analisados e avaliados os indicadores que evidenciam as mudanças realizadas em termos de organização do plano de estudos e da atribuição do número de ECTS. Este documento apresenta um conjunto de medidas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida activa que são desenvolvidas na instituição.

Embora sendo a Escola bastante jovem, entrou em funcionamento em Novembro de 2001, demonstra já algum reconhecimento e dinamismo tendo o número de alunos inscritos e licenciados vindo a crescer ao longo dos anos. Outro dos aspectos que convém realçar é o facto de mais de 90% dos licenciados em Distribuição e Logística estarem empregados, o que atendendo à situação económica e conjuntural dos últimos anos, é um número relevante e bastante encorajador.

As alterações efectuadas devido à adequação ao Processo de Bolonha tentaram compatibilizar dois aspectos fundamentais: por um lado, a necessidade de os cursos continuarem a abranger todas as disciplinas essenciais à formação dos estudantes, tanto

de índole técnico como de índole comportamental e por outro lado, proceder ao correcto aproveitamento dos recursos materiais e humanos da Escola.

A lógica progressiva que se procurou imprimir ao plano de estudos, quer ao nível da organização dos conteúdos programáticos, da natureza dos conhecimentos e competências desenvolvidas, quer do ponto de vista da qualidade de trabalho a desenvolver pelo estudante, percorre a estrutura de cada um dos anos que o integram bem como a sua sucessão.

Podemos, assim, concluir o seguinte:

- A licenciatura apresenta um desenvolvimento progressivo que se traduz a vários níveis: no desenvolvimento, consolidação e no aprofundar do conhecimento teórico e técnico, através do modo como se sucedem as unidades curriculares e pelo estabelecimento de continuidades entre elas; na consolidação de competências transversais e no desenvolvimento gradualmente mais exigente de competências teórico-práticas específicas ou especializadas; no desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem, através do desenvolvimento de competências de estudo, de investigação e de pensamento crítico, cuja exigência vai sendo gradualmente crescente ao longo do curso;
- Maior sensibilização dos docentes para um novo paradigma de ensino/aprendizagem, e em especial para a promoção da avaliação distribuída, onde a componente de fomento e desenvolvimento de projectos colectivos e trabalhos de investigação em contexto de ensino/aprendizagem é elevada e de extrema importância;
- Adequação, tanto nas questões de cariz técnico como nas de cariz comportamental, da licenciatura às necessidades da vida profissional, tal como o demonstram os resultados dos inquéritos realizados aos alunos, bem como a satisfação às expectativas dos alunos reflectidas pelos planos de estudos.